

## EDUCAÇÃO PROJETO DE EXTENSÃO “LIBRAS COMO MEIO DE DIFUSÃO DA INFORMÁTICA BÁSICA PARA PESSOAS SURDAS”: AÇÕES INICIAIS

ALMEIDA, Henrique Santos<sup>1</sup>

TEIXEIRA, Luciana Pereira Cardial<sup>2</sup>

FREIRES, Millene dos Santos<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este resumo expandido apresenta as ações iniciais que culminaram na elaboração do projeto de extensão “Libras como Meio de Difusão da Informática Básica para Pessoas Surdas”, tal projeto está em andamento, contudo, considerou-se válido apresentar algumas informações iniciais que necessitam ser conhecidas pela comunidade. Tal trabalho está pautado nos estudos de Rosa e Cruz (2001), Strobel e Perlin (2008) e Cômulo (2014) e Minayo et.al (2002), além de ter como base as informações coletadas a partir de entrevistas abertas com pessoas surdas. Durante a leitura do texto, os autores buscam evidenciar a importância da realização de um projeto de extensão que tem a finalidade de tornar o conteúdo da informática básica acessível para pessoas surdas.

**Palavras-chave:** Libras. Informática Básica. Acessível

### 1 INTRODUÇÃO

A tecnologia modifica a vida da humanidade há séculos, neste sentido, os recursos disponíveis têm auxiliado na inclusão de pessoas com deficiência, a exemplo das pessoas surdas, para as quais já foram desenvolvidas diversas tecnologias que contribuem significativamente com a acessibilidade para este público. Hoje é muito comum aparelhos e aplicativos que facilitam as atividades diárias da pessoa surda, tais quais: desktops, notebooks, tablets, celulares, softwares (a exemplo do VLibras e Hand Talk), mídias sociais, tais como Facebook, Instagram, WhatsApp, entre outros.

Contudo, mesmo diante de tal aparato tecnológico, ainda há pessoas surdas que não sabem utilizar tais tecnologia. A fim de compreender, no contexto de Bom

---

<sup>1</sup> Voluntário, estudante do curso Técnico em Informática Subsequente IF Baiano/Campus Bom Jesus da Lapa, graduando em Pedagogia UNEB/Campus XVII, e-mail: [henri.santos718@gmail.com](mailto:henri.santos718@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora do projeto de extensão, Tradutora e Intérprete de Libras no IF Baiano/Campus Bom Jesus da Lapa, especialista em Libras, graduada em Pedagogia e Letras/Libras, membro do Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, e-mail: [luciana.teixeira@ifbaiano.edu.br](mailto:luciana.teixeira@ifbaiano.edu.br)

<sup>3</sup> Bolsista, estudante do curso Técnico em Informática Subsequente IF Baiano/Campus Bom Jesus da Lapa, e-mail: [20201BJL06S0024@alunos.ifbaiano.edu.br](mailto:20201BJL06S0024@alunos.ifbaiano.edu.br)

Jesus da Lapa/BA, se os surdos sabem manusear um desktop ou notebook, utilizar programas de edição de texto, cálculo ou de apresentações de slides, e ainda navegar na internet e acessar sites com acessibilidade em Libras, fez-se breves entrevistas com alguns indivíduos surdos a fim de perceber como se dá esta interação com os aparelhos e ferramentas mencionadas.

Neste sentido, este resumo expandido apresenta as ações iniciais que culminaram na elaboração do projeto de extensão “Libras como Meio de Difusão da Informática Básica para Pessoas Surdas”, tal projeto está em andamento, contudo, considerou-se válido apresentar algumas informações iniciais que necessitam ser conhecidas pela comunidade. Este trabalho está pautado nos trabalhos de Rosa e Cruz (2001), Strobel e Perlin (2008) e Cònsolo (2014) e Minayo et.al (2002).

## **2 METODOLOGIA**

A proposta do projeto de extensão aspirado, surgiu a partir de um diálogo com uma estudante surda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Bom Jesus da Lapa, na ocasião, a discente informou que alguns locais que ofertam o curso básico de informática em Bom Jesus da Lapa não ofereciam o serviço de interpretação em Libras e nem um outro tipo de inclusão para a pessoa surda, sabendo disso tais sujeitos não buscam se matricular nesses espaços.

A partir desta conversa, surgiu a seguinte questão problema: "Como está o acesso da pessoa surda nos cursos de informática básica ofertados presencialmente em Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho?". A fim de coletar resposta para esta pergunta, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, tendo como ferramenta uma entrevista aberta a fim de buscar informações para a questão problema.

Neste sentido, foram contatados 10 (dez) surdos residentes em Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho, o contato ocorreu de maneira presencial e online, para os quais se fez as seguintes perguntas: Já buscou algum local na sua cidade que oferta curso básico de informática? Se sim, havia intérprete de Libras para mediar a comunicação ou outro recurso que possibilitasse sua inclusão nas aulas? Se a resposta fosse não para a primeira pergunta, fazia-se a pergunta final, tem interesse em fazer um curso de informática básica acessível para a pessoa surda?

A partir das entrevistas e do estudo do estado da arte, sendo consultados os trabalhos de Rosa e Cruz (2001), Strobel e Perlin (2008) e Cônsolo (2014). Pode-se entender que a realização de um projeto de extensão tendo a finalidade de ensinar informática básica para surdos, é relevante para tal público.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As entrevistas presenciais e online, foram realizadas com 10 pessoas surdas, no ano de 2022, entre os meses de julho e agosto, algumas residentes em Bom Jesus da Lapa outras em Serra do Ramalho, as respostas evidenciaram os seguintes resultados: 01 dos entrevistados fez curso de informática básica, contudo, não havia o serviço de interpretação, e assim finalizou o curso compreendendo poucas informações; Os demais relataram que nunca fizeram curso de informática básica; E por fim, todos indicaram interesse em realizar um curso de informática básica que tivesse acessibilidade para a pessoa surda.

Fundamentado nos resultados mencionados no parágrafo acima, e sabendo das limitações impostas ao público surdo e do seu desejo em aprender, pensou-se no projeto de extensão “Libras como meio de difusão da informática básica para pessoas surdas”. Neste sentido, a fim de potencializar o interesse do público, a ministrante do curso será a estudante surda do curso Técnico em Informática Subsequente ao ensino médio.

Despertar o interesse de pessoas surdas para aprender o conteúdo da informática básica é relevante, pois, tais ferramentas contribuem com a difusão das línguas de sinais, além de potencializarem a interação dos surdos com o mundo, pode-se citar como exemplo o uso da internet, navegando neste ambiente o surdo pode encontrar textos que contêm imagens com efeitos visuais, que facilitam a compreensão, vídeos já sinalizados que veiculam informações diversas. Além disso, a Internet oferece a possibilidade da escrita em sinais e de interpretação na língua de sinais desejada. Ainda, uma pesquisa realizada por (ROSA & CRUZ, 2001), comprovou que os surdos se comunicam através de sites de conversas e relacionamentos.

Fazendo um breve resgate histórico, a primeira tecnologia criada para beneficiar o público surdo foi o telefone chamado TDD (Telephone Device for Deaf). Felizmente, as novas tecnologias, devido aos aperfeiçoamentos implementados, têm possibilitado

melhorias para a comunicação sinalizada. Em seguida, apareceu o telefone celular, com sua tecnologia alcançou os surdos, permitindo emissão de mensagens, torpedos, vídeos, e vídeo chamadas.

Das inovações tecnológicas que surgem no mercado, pode-se mencionar o software Vlibras que possui uma série de ferramentas, uma delas serve para a tradução de conteúdos de sites que estão no formato de áudio ou textos para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, podendo ser instalado em celulares, computadores e navegadores; Outro software é o WIKILIBRAS um sistema de correção e inclusão de novos sinais; Ainda, outra ferramenta muito utilizada é o Hand Talk, esse aplicativo transforma as imagens e textos em língua de sinais.

Neste sentido, sabendo das diversas possibilidades tecnológicas e da falta de conhecimento e acessibilidade que muitos surdos ainda tem acerca dessas ferramentas, o projeto de extensão “Libras como Meio de Difusão da Informática Básica para Pessoas Surdas”, visa tornar acessível estas e outras informações, e ainda ensinar como manusear um desktop ou notebook.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa elaborada previamente a realização do projeto de extensão, notabilizou a relevância de tal projeto para as pessoas surdas consultadas, percebe-se que para este público falta acessibilidade nos cursos de informática básica, e que as mesmas desejam ter a oportunidade de realizá-lo a fim de se familiarizarem com a ferramenta física (desktop e notebook) e ainda, com os softwares e sites que oferecem acessibilidade para a pessoa surda.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos iniciais vão para todos os envolvidos no projeto, os quais são: Luciana Cardial, intérprete de Libras; Adevanucia Nere, professora de Atendimento Educacional Especializado; Millene Freires, estudante do curso Técnico em Informática Subsequente e bolsista deste projeto; Bruna A. Cabral, Bruna A. Barros, Hanna Karenina, Helen Divina, Henrique Santos, Jeane da Silva e Paula Santos, estudantes do curso Técnico em Informática Subsequente e voluntários.

Todos mencionados são servidores e estudantes do IF Baiano Campus Bom Jesus da Lapa.

Agradece-se também a Pró-Reitoria de Extensão do IF Baiano que forneceu o recurso financeiro para colaborar com a execução do projeto.

## REFERÊNCIAS

CÔNSOLO, Adriane Treitero. Tecnologia na Comunicação Entre Surdos: **Efeitos do Computador, da Internet e do Celular na Comunicação Escrita entre Surdos**. São Paulo, SP: Novas Edições Acadêmicas; Illustrated edição. 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. DESLANDES, Suely Ferreira. et al. Pesquisa Social: **Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da Educação dos surdos**. Disponível

em: <[https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXTO\\_BASE-Fundamentos\\_Educ\\_Surdos.pdf](https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXTO_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos.pdf)> Acesso em: 20 de junho de 2022.

ROSA, Andréa da Silva & CRUZ, Cristiano Cordeiro. Internet: **Fator de Inclusão da Pessoa Surda**. *Revista Online da Biblioteca Joel Martins*. Campinas, v2, n3, p. 38-54, jun. 2001. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/580>> Acesso em 16 de junho de 2022.